

Controle de Infecções para a Tuberculose no Sistema Penitenciário

CDC/PEPFAR

jhpiego.org

Johns Hopkins University Affiliate

7 de Dezembro de 2017



Introdução

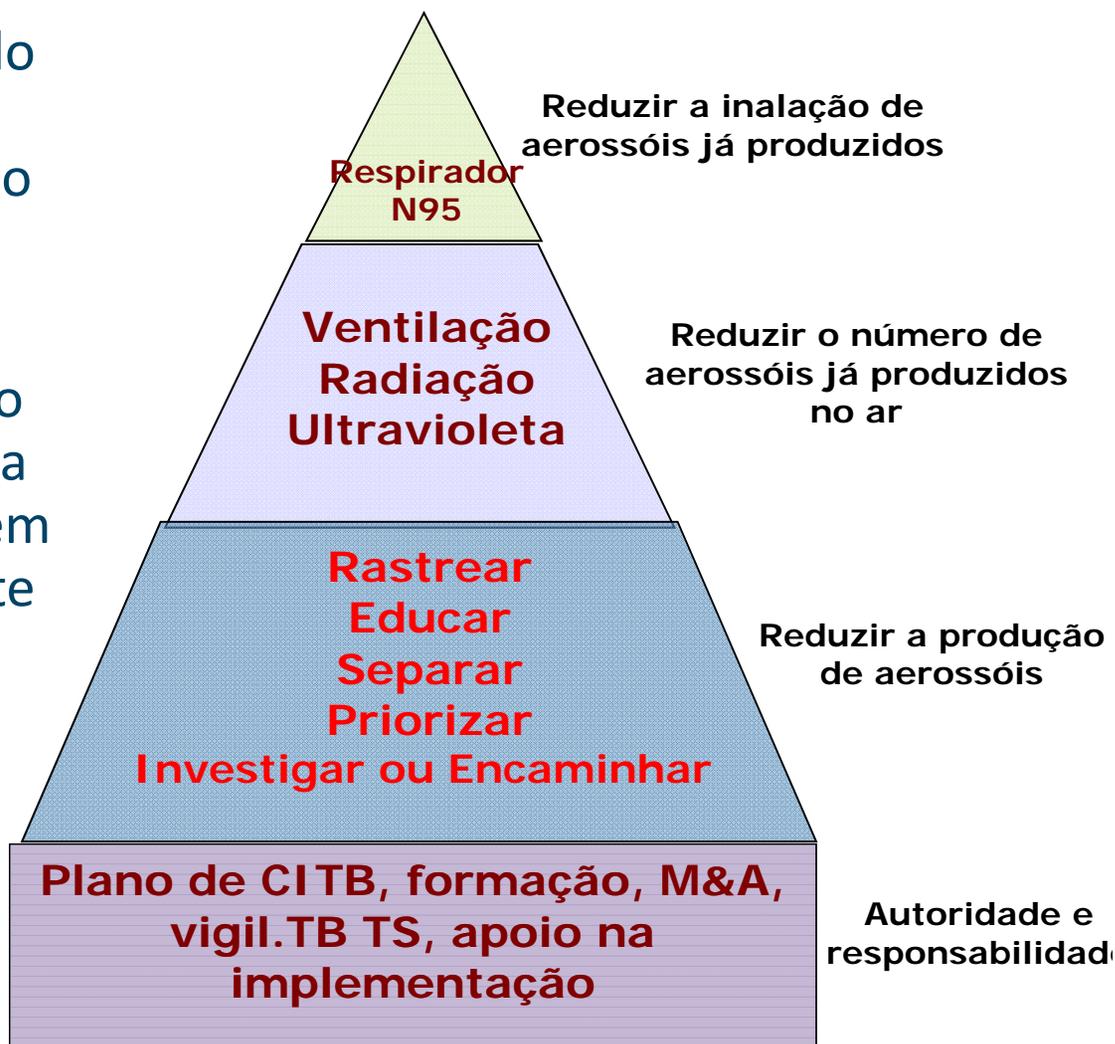
- A saúde penitenciária constitui um dos pilares prioritários do Serviço Nacional Penitenciário como *fundamento do respeito à pessoa humana*
- As condições da prisão favorece a propagação da doença através de: *superlotação, ventilação fraca, nutrição fraca, cuidados médicos inadequados ou inacessíveis*
- TB nas prisões foi relatado como sendo até **10 vezes superior** ao da população civil
- Em Mocambique, a população reclusória é estimada em **18.687** até Setembro 2017 (97%M e 3% F),
 - › Destes **58%** jovens (22-35 anos).
- Distribuidos em **79** estabelecimentos prisionais
 - › Destes **19** com postos de saúde
- Seroprevalência de **24%** dos reclusos HIV positivos **1.5%** com TB activa*



*Estudo SERNAP/Misau/UNODC 2013.

Parte da solução: Experiência de Jhpiego

- A tuberculose não deve ser uma consequência inevitável do encarceramento apesar de atuarem como um reservatório para a TB
- Um controle de TB muito melhor em prisões protege não só os reclusos e funcionários da disseminação dentro do EP bem como reduzir significativamente o fardo nacional da TB.
- Desde 2016 a Jhpiego tem apoiado o CITB nos EP tendo iniciado com um ToT regional sul
- Capacitados 23 funcionarios entre DOPs e pessoal de saúde



Pirâmide da Hierarquia das medidas de CITB

Principais Resultados

- Rastreados **1446** reclusos (5% F)
- Identificados **357** casos de TB activa (24% M)
todos estão em tratamento
 - › **5** indivíduos TBMR
 - › **2** TBXDR
- Co-infectados TB/HIV **51** e todos em cuidados e tratamento
- Prestado apoio logístico a feira de saúde no EP de Maputo em que se beneficiaram mais de **1500** reclusos
- Alocados mais de **1700** respiradores N95 em todas as unidades de saúde dos EPs de todo o País
- **9** estabelecimentos penitenciários da zona sul com plano de CITB elaboradas e Implementadas
- **5** EP provinciais apetrechados com material de escritório
- **23** funcionários (DOPs e técnicos de cuidados sanitários) com conhecimento sobre as medidas de prevenção de TB



Lições Aprendidas



Fig – Consulta médica e rastreio activo pré admissão da penitenciária Provincial de Maputo

- Ficou mais clara a importância e fácil aceitação dos gestores dos EPs em manter os reclusos maior tempo de recreio ao ar livre
- Com os rastreios frequentes aumentou o conhecimento da condição de saúde dos internos à entrada
- Aumentou a motivação dos técnicos de cuidados sanitários e melhorou o atendimentos da população reclusória
- Uso correcto do respirador N95 não só pelos técnicos dos cuidados sanitários como aqueles que entram em contato com o recluso (DOPs, advogados, guardas, oficiais, chefes,

Proposta de COP 2018

1. **Todo prisioneiro deve ter acesso irrestrito ao rastreio activo, diagnóstico correto e ao tratamento da TB incluindo tuberculose resistente**
 - A. **Priorizado em reclusos com: mais tempo de reclusão, HIV positivos, usuários de drogas injectáveis e com história passada de TB**
2. **Integrar os serviços de saúde prisional e de TB civis para garantir a conclusão do tratamento dos prisioneiros libertados.**
3. **Promover formação regionais aos técnicos dos serviços sanitários incluindo os DOPs dos EP da zona centro e norte**
4. **Intensificar o uso da terapia preventiva com Isoniazida de acordo com os protocolos nacionais**
5. **Produzir e dessiminar material IEC específico para todos os EPs**
6. **Promover a pesquisa operacional para criar evidências para reforçar políticas de controlo de infecção por TB no sistema de saúde prisional**

Impacto

- Concentração nas EP de alto volume a nível provincial
- Adaptação do modelo aos EP distantes em uma abordagem por etapas
- Reforçar a intervenção nos contactos dos casos a nível comunitário





UNIDOS PARA
→ ACABAR
COM A TB



Obrigado

ji
jhpiego